

Trabalhos Científicos

Título: Análise Espaço-Temporal Das Internações Por Agressões Na Faixa Etária Pediátrica De 2008 A 2020 No Brasil.

Autores: MARIA BEATRIZ SALES LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), TAINAN PAULA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JOSÉ LEVI TAVARES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MARIANA SALLES BALLALAI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), HELANA RAQUEL NOGUEIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JOSÉ ROBERTO GOMES FRANCILINO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), GABRIEL COELHO BRITO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC))

Resumo: OBJETIVO: Cerca de 10% das crianças que chegam nas emergências hospitalares sofreram maus-tratos físicos ou negligências e algumas necessitam de cuidados intensivos. Esse número elevado requer atenção dos gestores de saúde. Este estudo busca analisar o padrão espaço-temporal das internações por agressões de crianças entre 0 e 14 anos nos estados brasileiros. MÉTODO: Foram utilizados dados de Morbidade Hospitalar do DATASUS, causas externas (Agressões), faixa etária de menores de 1 ano a 14 anos, período de 2008 a 2020. Para análise temporal foi calculada a taxa de crescimento. Para análise espacial, foi adotada análise comparativa dos dados entre estados. Para entender se fatores socioeconômicos como densidade de moradores por cômodo do domicílio, população, IDH e renda per capita, estariam influenciando o número de internações foi realizada uma análise de regressão. RESULTADOS: No período estudado, 14 estados brasileiros aumentaram o número de internações por agressões de crianças até 14 anos. O Amapá apresentou maior taxa de crescimento (10,06). 13 estados apresentaram queda, sendo a mais acentuada no Maranhão (-15,63). As regiões Sudeste (2,39), Sul (1,69) e Nordeste (1,43) apresentaram taxas de crescimento superiores a do Brasil (1,36). A região Norte foi a única com taxa negativa (-0,63). Em 2020, o Rio Grande do Norte foi o estado com maior número de internações por mil habitantes na faixa etária estudada (0,279). As regiões Norte (0,078) e Nordeste (0,054) apresentaram valor relativo superior ao do Brasil (0,045). A análise de regressão mostrou que o comportamento das internações não é influenciado significativamente pelos fatores analisados. CONCLUSÃO: O número de crianças internadas por agressões, nos últimos 13 anos, cresceu na maioria das unidades federativas, principalmente nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Atualmente, o número de casos é maior no Norte e Nordeste.